

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	EXERCÍCIO 2005	EXERCÍCIO 2004	PASSIVO	EXERCÍCIO 2005	EXERCÍCIO 2004
ATIVO	21.366.505,19	18.536.611,68	PASSIVO	21.366.505,19	18.536.611,68
DISPONÍVEL	47.690,56	312.731,74	CONTAS A PAGAR	155.375,18	130.567,03
CONTAS A RECEBER	3.215.938,77	3.176.138,30	VALORES EM LITÍGIO	665.335,01	516,71
APLICAÇÕES	18.102.875,86	15.047.741,64	COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	27.863.561,00	18.291.781,00
Renda Fixa	14.816.523,22	12.071.578,03	FUNDOS	5.547,84	(7.286,12)
Renda Variável	2.015.996,26	1.612.205,76	SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO ACUMULADO	(7.323.313,84)	121.033,06
Imóveis	1.051.573,68	1.142.769,52			
Empréstimos/Financiamentos	218.782,70	221.188,33			
Outras Aplicações	—	—			

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2005	EXERCÍCIO 2004	<u>Comentários sobre o Plano</u>
Contribuições	1.015.998,02	1.051.457,23	1 - Rentabilidade A rentabilidade do Programa de Investimentos da PREVIMINAS, apurada através da taxa interna de retorno, foi de 19,79% ao ano em 2005 (17,73% ao ano, em 2004). Esse resultado superou em 74% a meta atuarial do exercício de 2005, que ficou em 11,35% ao ano (12,50% ao ano, em 2004).
Benefícios	(872.794,82)	(684.435,24)	
Rendimentos das Aplicações	2.831.515,37	2.259.504,90	2 - Custeio Administrativo Em 2005, as despesas administrativas globais representaram 16,61% das receitas previdenciais totais. Em 2004, essa relação foi de 29,36%.
Recursos Líquidos	2.974.718,57	2.626.526,89	
Despesas com Administração	(168.283,14)	(170.428,87)	3 - Passivo Atuarial (Compromissos com os Participantes) O expressivo aumento dos compromissos com participantes ativos e assistidos em 2005 deveu-se à avaliação atuarial feita de forma mais realista nesse exercício. Dessa maneira, foram adotadas premissas, metodologias e cálculos atuariais mais conservadores em relação a anos anteriores.
Formação (Utilização) de Valores em Litígio	(666.168,37)	(389,64)	
Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	(9.571.780,00)	(2.970.562,00)	4 - Resultados O déficit técnico apresentado é decorrente, principalmente, do aumento dos "compromissos com participantes" comentado no item anterior. Tratativas entre a PREVIMINAS e a Patrocinadora estão em estágio avançado, visando a reversão, no exercício de 2006, dessa situação e a busca do equilíbrio técnico deste Plano Previdencial.
Formação (Utilização) de Fundos para Riscos Futuros	(12.833,96)	(8.462,36)	
Superávit (Déficit) do Exercício	(7.444.346,90)	(523.315,98)	

Consoante Demonstrativo dos Resultados da Avaliação de 2005, as Provisões Matemáticas do grupo amparado pelo plano em referência classificam-se:

Benefícios Concedidos:	R\$7.946.365,00
Benefícios a Conceder:	R\$19.917.196,00
Total:	R\$27.863.561,00

Além das provisões, figuram como passivos em relação ao supradito grupo:

Outros Fundos:	R\$5.547,84
Total:	R\$5.547,84

O cadastro que serviu de base para o processamento da avaliação atuarial foi considerado satisfatório quanto à consistência dos dados.

Não houve inovação metodológica na atual avaliação, cujas hipóteses se ajustaram aos resultados da observação, assim como ocorreu com as da avaliação precedente.

As obrigações supramencionadas estão descobertas pela parcela patrimonial atribuída às massas de participantes vinculadas à patrocinadora epigrafada –R\$20.540.247,16–, configurando-se, portanto, o déficit técnico –R\$7.323.313,84–, cerca de 35,65% do

patrimônio líquido.

Entre as causas do déficit, destacam-se:

- a1) aumento dos salários médios;
- a2) redução do ganho inflacionário de 8% para 6%;
- a3) a não adoção da revisão do plano de custeio indicada na última avaliação atuarial.

Para cobrir a insuficiência, as recomendações são as habituais:

- I - revisão do plano de benefícios;
- II - dotações patronais;
- III - elevação das taxas contributivas.

As últimas exigem a reformulação do plano de custeio, que julgamos imprescindível em face do déficit significativo.

Cumpre-nos ressaltar que as avaliações se utilizaram da Tábua AT-49 para mortalidade de válidos, permitida pelo órgão público fiscalizador (SPC), mas sem lastro na observação, cujo estudo de aderência não foi possível concluir devido à falta de dados complementares para o procedimento, os quais estão sendo providenciados pela Entidade.

Desse modo, para aprimoramento dessa premissa, estamos aguardando a remessa de um novo levantamento de dados no primeiro semestre deste ano.